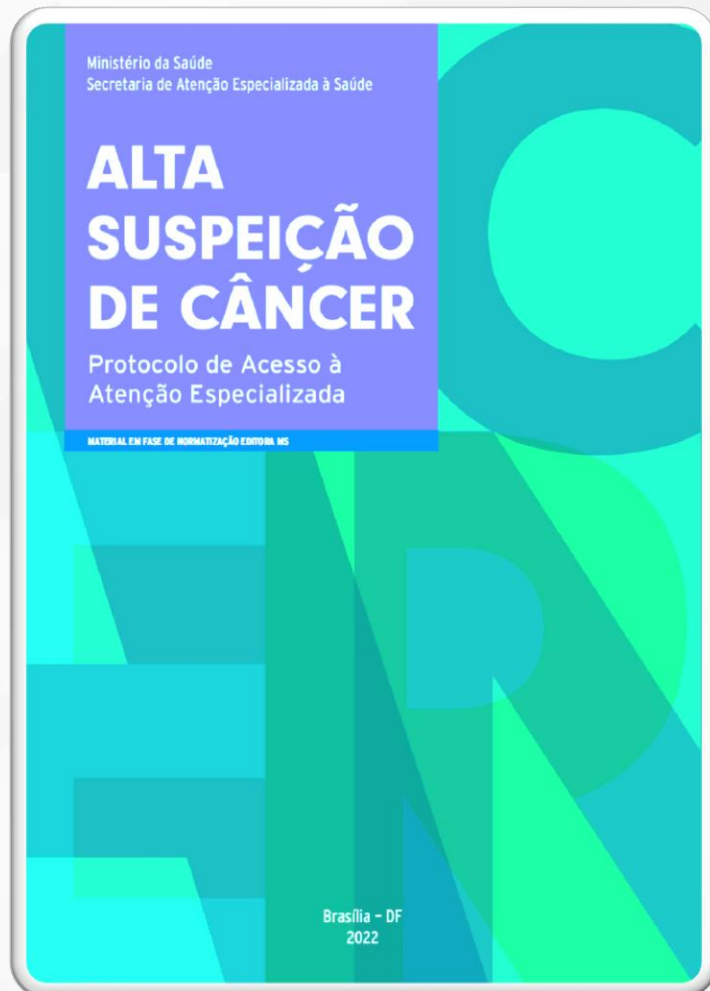




# ALTA SUSPEIÇÃO DE CÂNCER

## PROTOCOLO DE ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA



### Divisão em 3 capítulos:

- Capítulo 1: Detecção precoce do câncer
  - Capítulo 2: Bases operacionais
  - Capítulo 3: Alta Suspeição de Câncer
  - Protocolo de acesso à Atenção Especializada.
- 
- Ampliar a resolubilidade das equipes assistenciais e reduzir desperdícios nos fluxos assistenciais.
  - Subsídio para qualificar a tomada de decisão por parte dos profissionais da saúde, de acordo com aspectos essenciais do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS).
  - Fluxibilidade – adoção na íntegra ou adaptação pelos gestores locais do SUS.

# CAPÍTULO I: DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER



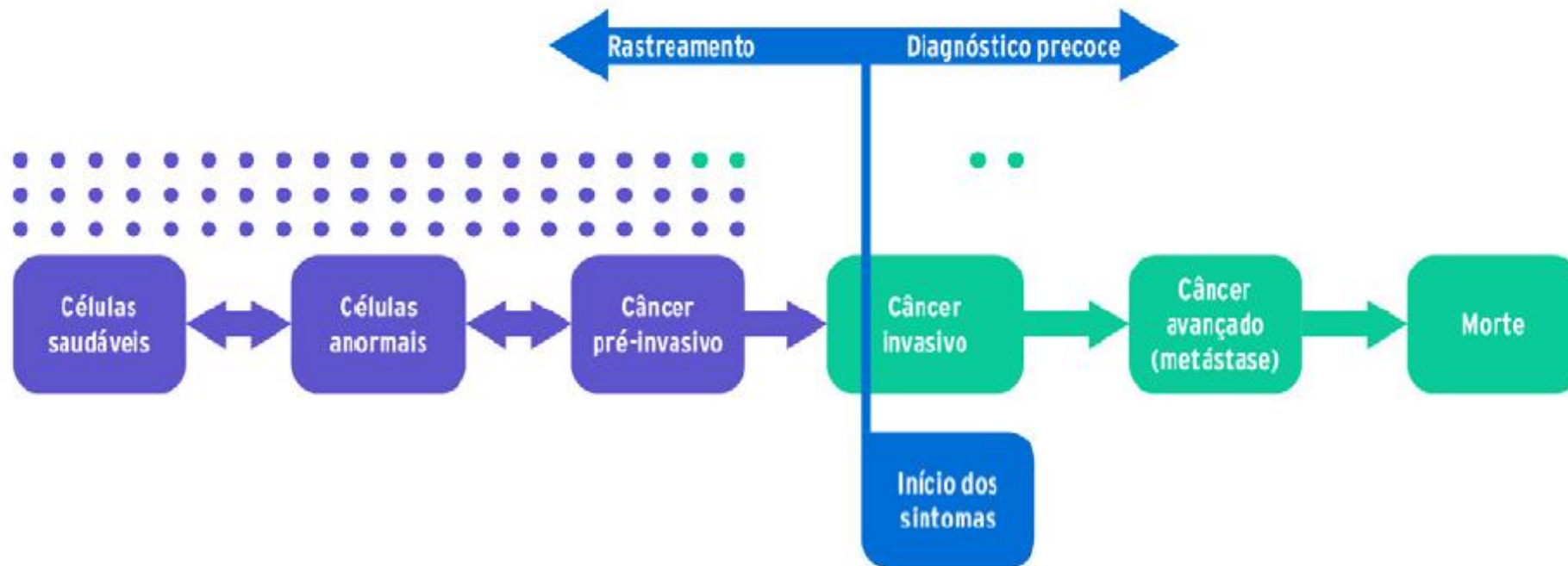
Aborda  
conceitos básicos  
como rastreamento  
diagnóstico precoce,  
suas premissas e  
implicações

## Quadro 2 - Modalidades de rastreamento

<b>Rastreamento oportunístico</b>	Os exames de rastreamento são realizados a partir de demanda própria dos indivíduos ou oferecidos por profissionais da saúde por ocasião da procura da unidade por outros motivos.
<b>Rastreamento organizado</b>	<p>Há uma coordenação das ações. A população-alvo é monitorada e convidada para a realização do exame de rastreamento na periodicidade definida. Os fluxos de seguimento na investigação diagnóstica e tratamento são bem definidos e os indicadores do programa são monitorados periodicamente.</p> <p>Nessa modalidade, existe um monitoramento das informações e dos indicadores relativos ao rastreamento e ao seguimento dos indivíduos.</p> <p>Em geral, há programas de qualidade relativos ao exame de rastreamento ou de confirmação diagnóstica.</p>

Adaptado de World Health Organization, 2020.

# CAPÍTULO I: DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER



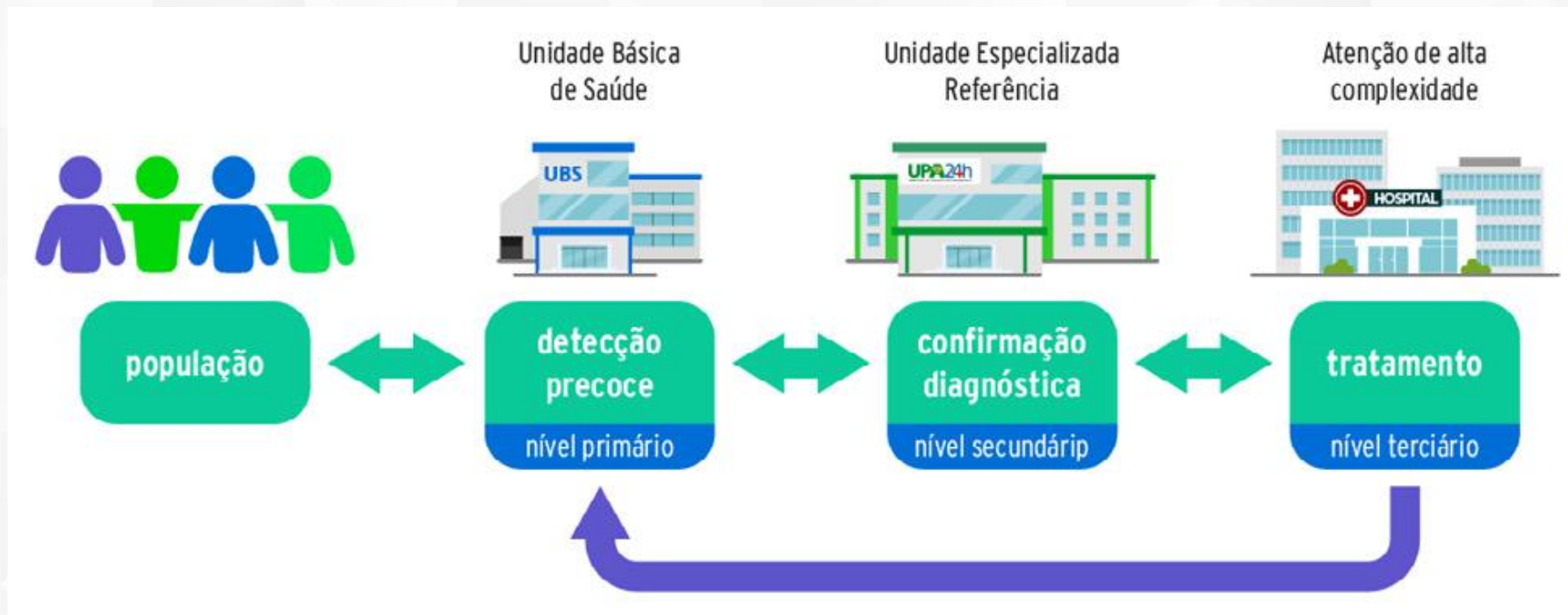
**Figura 1 - Estratégias de detecção precoce do câncer**

Adaptado de World Health Organization, 2020.

# CAPÍTULO II: BASES OPERACIONAIS



## Níveis da rede de atenção à saúde



- **Protocolos clínicos**
- **Protocolos operacionais**
- **Regulação**

# CAPÍTULO III: ALTA SUSPEIÇÃO DE CÂNCER PROTOCOLO DE ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA



- **Atuais recomendações para a detecção precoce do câncer.**
- **Casos mais incidentes ou mais relevantes da doença do ponto de vista clínico.**
- **Base em evidências científicas que embasam diretrizes e protocolos nacionais.**



# CATEGORIAS CLÍNICAS

## CRITÉRIOS DE ALTA SUSPEIÇÃO DE CÂNCER



- *Situação clínica – suspeita de câncer*
- *Condições necessárias para solicitação do atendimento especializado*



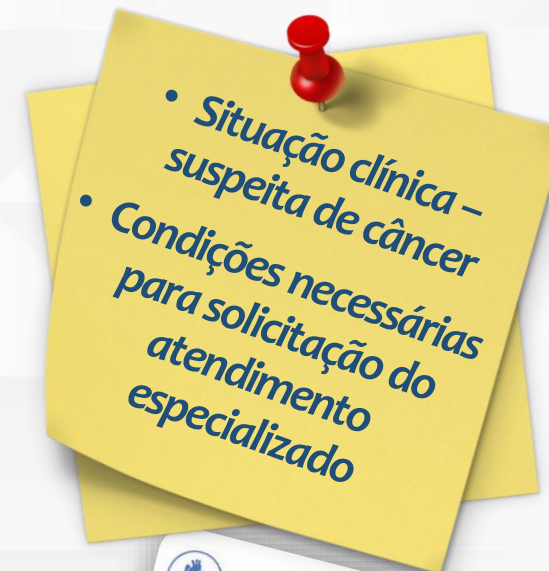
ESPECIALIDADES	SUSPEITA DO TIPO DE CÂNCER
<b>Otorrinolaringologia Cabeça e Pescoço</b>	Lábio e cavidade bucal / faringe / parótida / laringe / tireoide
<b>Gastroenterologia</b>	Esôfago / Estômago / pancreático / hepático primário / via biliar extra-hepática / cólon e reto
<b>Pneumologia</b>	Pulmão
<b>Ortopedia</b>	Tumor primário ósseo ou tumor primário de partes moles
<b>Dermatologia</b>	Não melanótico / melanoma
<b>Mastologia</b>	Mama
<b>Ginecologia</b>	Vulva / colo uterino / ovário / endométrio

# CATEGORIAS CLÍNICAS

## CRITÉRIOS DE ALTA SUSPEIÇÃO DE CÂNCER



ESPECIALIDADES	SUSPEITA DO TIPO DE CÂNCER
<b>Urologia</b>	Pênis / próstata / testicular / rim / bexiga / pelve renal e ureter / glândula suprarrenal
<b>Oftalmologia</b>	Ocular
<b>Neurologia</b>	Sistema nervoso
<b>Helmatologia</b>	Leucemia / linfoma / mieloma múltiplo
<b>Pediatria</b>	Na infância ou adolescência
<b>Tumor primário desconhecido</b>	Metástase de origem desconhecida
<b>Urgências oncológicas</b>	consequência direta do crescimento tumoral (como obstrução, perfuração e hemorragia, a síndrome de compressão da medula espinhal e a síndrome de compressão da veia cava superior) ou manifestações paralelas (como hipercalcemia e coagulação intravascular disseminada)





# CATEGORIAS CLÍNICAS



## SITUAÇÃO CLÍNICA X CONDIÇÕES NECESSÁRIAS

### 3.2.5. DERMATOLOGIA - AMBULATORIAL

Profissionais solicitantes: Médicos.

Situação Clínica	Condições necessárias para solicitação do atendimento especializado
Suspeita de câncer de pele	
Câncer não melanótico	<ul style="list-style-type: none"><li>Ocorre principalmente nas áreas do corpo mais expostas ao sol, como rosto, pescoço, orelhas e braços. Apresenta-se como:<ol style="list-style-type: none"><li>Manchas ou nódulos na pele que podem variar de cor branca, avermelhada a castanha, que coçam, ardem, descamam ou sangram.</li><li>Feridas que não cicatrizam em até quatro semanas.</li></ol></li></ul>
Melanoma	<ul style="list-style-type: none"><li>Pode se localizar tanto em regiões expostas ao sol, como face, pescoço, tronco (local mais comum em homens) e pernas (mais comum em mulheres), quanto em palma e planta dos pés e sob as unhas (sub-ungueal) e mais raramente em áreas de mucosa como da boca e regiões genital e anal.</li><li>Apresenta-se como pintas ou manchas que surgem na pele normal ou sobre uma lesão pigmentada preexistente, ocorrendo alterações em sua coloração, forma e aumento ou redução de tamanho, apresentando também bordas irregulares. Alguns melanomas não são pigmentados, podendo ser cor de rosa, bege ou branco.</li><li>A regra do ABCDE (<b>Figura 9</b>) serve como um guia para identificação de sinais suspeitos do melanoma, pois analisa a lesão a partir de suas características de formato, cor, tamanho e evolução.</li></ul>



#### A: Assimetria

Uma metade não é igual a outra metade



#### B: Bordas

Bordas mal definidas, irregulares



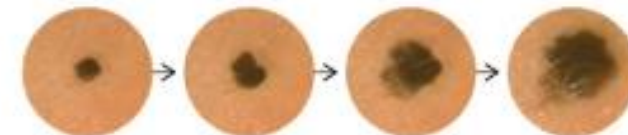
#### C: Cor

Varia de uma área para a outra, tem tons de bronzeado, marrom ou preto, sendo algumas vezes branco, vermelho ou azul



#### D: Diâmetro

Melanomas frequentemente são maiores que 6 mm (tamanho da borracha de um lápis) quando diagnosticados, mas eles podem ser menores



#### E: Evolução

Figura 9 - Regra ABCDE para identificação de melanoma

Fonte: American Academy of Dermatology Ad Hoc Task Force for the Abcdes Of Melanoma et al., 2015.



**Obrigada.**

**[maira.botelho@saude.gov.br](mailto:maira.botelho@saude.gov.br)**